1. 11, alt2Introdução

Esta seção apresenta os estudos preliminares sobre as operações a serem realizadas na área **MUC04,** destinada à movimentação e armazenagem de carga conteinerizada, no Porto de Fortaleza-CE.

2. Descrição das Atividades

Preliminarmente, um terminal portuário com este tipo de carga, geralmente é um ambiente altamente especializado, que oferece serviços de operação de carga e descarga de navios, armazenagem e serviços acessórios ligados a cargas conteinerizadas.

Do ponto de vista das atividades, é relevante distinguir "terminais molhados" e "terminais de retroárea"[1], sendo os primeiros aqueles em que navios efetivamente atracam e realizam operações de carga e descarga, além de prestar serviços de armazenagem. Já os terminais de retroárea, ao contrário, apenas armazenam e realizam serviços sobre a carga, não estabelecendo qualquer relação comercial com as empresas de navegação, apenas com os donos da carga ou seus prepostos.

Ao final desta seção, a figura denominada Caminho de Contêineres de Importação, exemplificará como esses dois tipos de instalações se relacionam num processo de importação de contêineres, e as diferentes possibilidades de caminho de um contêiner de importação até o destino (nas exportações os fluxos ocorrem de forma análoga).

Vale destacar que um contêiner importado sempre desembarca num terminal molhado, em geral com o uso de equipamentos especializados do terminal. Uma vez desembarcado, há um prazo mínimo livre (sem cobrança adicional de armazenagem) para que a empresa de navegação entregue a carga para o dono da carga ou recinto alfandegado que fará a armazenagem, em zona primária ou secundária. As possibilidades são:

- Armazenagem no próprio terminal molhado;
- Transporte do terminal molhado até um terminal de retroárea para armazenagem;
- Transporte do terminal molhado até um porto seco ou CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) para armazenagem;
- Nacionalização direta.

Além das atividades primárias de movimentação e armazenagem, também poderão ser realizadas as que se seguem:

- Suporte à inspeção;
- Ova e desova;
- Refrigeração;
- Reparos;
- Escaneamento;
- Posicionamento para fumigação;

[1] Chamados também Terminais Retroportuários Alfandegados (TRA).

- Limpeza; e
- Outras.

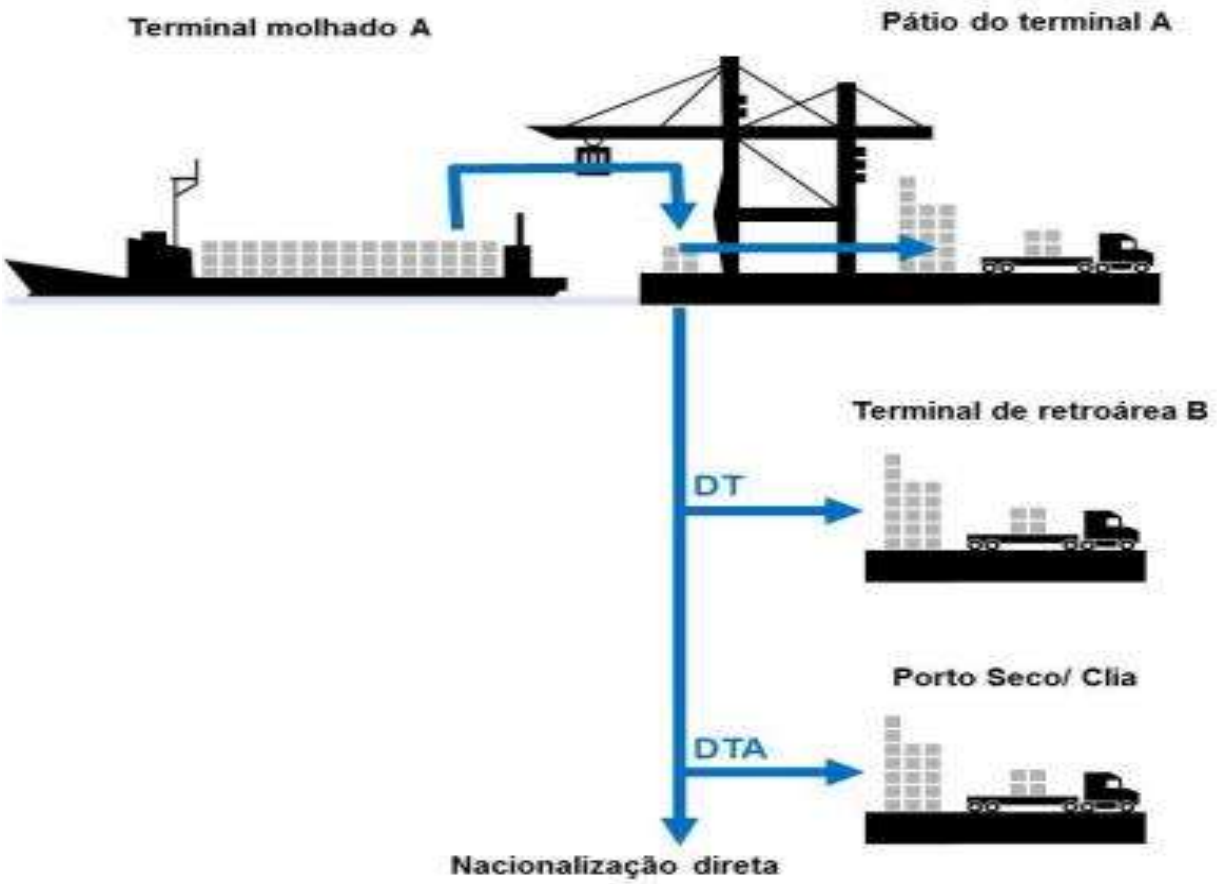

Figura 1 - Caminho de contêineres de importação.
Fonte: EBP (2013).

A dinâmica operacional projetada para a área **MUC04** é de um "terminal molhado", resumindo-se à recepção e expedição aquaviária e rodoviária das mercadorias e armazenagem no pátio do terminal. No terminal serão operados navios específicos chamados de porta-contêineres que navegam por rotas pré-estabelecidas por seus proprietários, transportando mercadorias diversas acondicionadas em contêineres entre os múltiplos destinos.

Sobre o embarque, a carga sai das instalações de armazenagem em direção ao cais através de tratores de terminal. No cais, o contêiner é transferido para a embarcação por meio de *mobile harbour cranes* (MHCs). No que tange o desembarque, a ordem da operação é inversa. O fluxograma a seguir detalha as operações de embarque e desembarque:

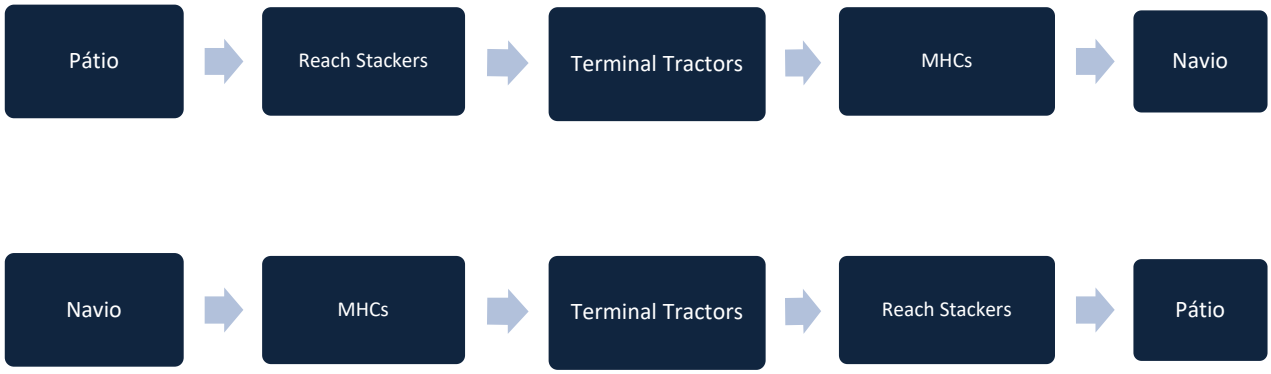

Figura 2 – Fluxograma da operação do contêiner **MUC04** (embarque e desembarque).
Fonte: elaboração própria.

3. Desempenho Operacional

O desempenho operacional em terminais aquaviários destinados à movimentação de carga conteinerizada pode ser mensurado pelos seguintes aspectos:

- Consignação Média;
- Prancha Média;
- Taxa de Ocupação de Berço; e
- Nível de Serviço.

A seguir, são apresentados dados históricos do Porto de Fortaleza para operações de carga conteinerizada.

3.1. Consignação Média

Esse indicador é medido em unidades que o navio carrega ou descarrega durante sua estadia no porto. A tabela a seguir, ilustra a consignação média em unidades dos porta-contêineres que aportaram no Porto de Fortaleza entre os anos de 2013 e 2025.

CONTÊINERES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	332	432	392	473	536	620	572	437	465	474	573	806	829

Tabela 1 – Histórico de consignação média, período 2013 – 2025.
Fonte: Elaboração Própria, dados adaptados Anuário Antaq (2026).

Observa-se que, no período analisado, houve crescimento de 149,7% na movimentação de carga conteinerizada no complexo, o que demonstra a necessidade de ampliar o espaço para este tipo de segmento.

3.2. Prancha Média

A Prancha Média considera o volume de carga movimentado no berço por período, medido, geralmente, em toneladas/hora. Distingue-se entre Prancha Média Operacional (considera apenas o tempo de operação) e Prancha Média Geral (considera todo o tempo atracado).

A tabela a seguir mostra os dados de produtividade de carga conteinerizada em unidades/hora, dividido em Geral e Operacional para o período de 2013 a 2025 no Porto de Fortaleza.

CONTÊINERES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Geral	14	18	18	17	19	27	14	13	12	13	8	12	13
Operacional	17	18	18	17	19	28	16	15	14	15	11	12	13

Tabela 2 – Prancha Média no período 2013 – 2025.
Fonte: Elaboração Própria, dados adaptados Anuário/Antaq (2026).

Destaca-se que a média operacional observada entre 2013 e 2025 é de 16 contêineres por hora e para média geral é de 15 unidade por hora, no Porto de Fortaleza.

3.3. Taxa de Ocupação de Berço

Entre 2013 e 2025, a média da taxa de ocupação dos berços que operam cargas no Porto de Fortaleza foi apurada em 34,3% no berço 105 e 37,8% no berço 106, conforme dados a seguir:

CONTÊINERES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Berço 105	45,3%	36,0%	32,0%	32,8%	39,0%	30,2%	39,4%	50,1%	59,7%	39,8%	19,7%	20,7%	1,3%
Berço 106										10,2%	50,9%	50,6%	39,3%

Tabela 3 – Taxa de ocupação nos berços 105 e 106 no Porto de Fortaleza.
Fonte: Elaboração própria, dados adaptados ANTAQ (2026).

3.4. Nível de Serviço

O nível de serviço ao navio define a relação do tempo de espera em relação ao tempo de atendimento. De acordo com UNCTAD[2], o nível de serviço ideal para qualquer tipo de carga é de 30%. Níveis maiores podem indicar pagamento de sobrestadia de navios (*demurrage*), enquanto níveis menores representa ociosidade da infraestrutura. Níveis acima de 100% indicam que o tempo de espera do navio é maior que o tempo de operação. A seguir, os níveis de serviço observados entre 2013 e 2025[3] no berço 105 e berço 106.

CONTÊINERES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Berço 105	101,1%	39,6%	34,6%	10,3%	21,0%	20,2%	14,6%	11,9%	24,5%	33,0%	21,1%	59,5%	1,4%
Berço 106										92,2%	39,8%	19,1%	12,9%

Tabela 4 – Histórico de nível de serviço ao navio nos berços 105 e 106 no Porto de Fortaleza.
Fonte: Elaboração Própria, dados adaptados Anuário Antaq (2026).

As taxas médias do nível de serviço no berço 105 alcançou a marca de 30,2% e no berço 106 foi de 41,0%.

[2] Desenvolvimento e Melhorias dos Portos – Conferência das Nações Unidas (1992)

[3] Considerou-se o tempo médio para atracar e o tempo médio de operação

4. Custos e Despesas Operacionais

Nesta seção serão abordadas as projeções de custos e despesas do terminal ao longo do horizonte do contrato. A estrutura de custos está dividida em custos fixos e custos variáveis. A partir desta divisão delimitou-se a seguinte categorização:

Custos Fixos:

- Mão-de-Obra própria;
- Utilidades;
- Manutenção;
- Geral e Administrativo;
- Custos Ambientais;
- Taxas e outras Contribuições.

Custos Variáveis:

- Mão-de-Obra avulsa (OGMO);
- Utilidades;
- Tarifas Portuárias.

A seguir, serão apresentados os grupos de custos considerados no estudo, contendo as premissas adotadas em termos de custos unitários e quantitativos.

4.1. Custos Fixos

4.1.1. Mão de Obra

Para fins do dimensionamento da mão de obra fixa foi estabelecida uma equipe de 379 empregados na área de arrendamento **MUC04**.

Para estimar a mão de obra administrativa adotou-se como premissa que o tamanho da equipe é correlacionado com o tamanho do empreendimento, medido pela estimativa de suas receitas.

Importante ressaltar que o patamar de evolução do tamanho das equipes ocorre de forma gradual, o que significa dizer que o crescimento da equipe administrativa não acompanha de forma contínua a curva de receitas. Diferentemente, a evolução da equipe administrativa dá-se em intervalos de crescimento das receitas, o que permite dividi-la em patamares de receita, conforme tabela a seguir.

	Faturamento Anual							
Equipe	**< 3.800**	**<18.000**	**<30.000**	**<45.000**	**<60.000**	**<160.000**	**< 500.000**	**>500.000**
Diretor Geral	0	0	1	1	1	1	1	2
Gerente Sênior	1	1	2	2	3	4	6	8
Gerente	3	2	3	3	4	6	10	12
Administrativo 1	1	1	1	3	4	8	15	20
Administrativo 2	0	3	2	3	3	6	10	17
Total	**5**	**7**	**9**	**12**	**15**	**25**	**42**	**59**

Tabela 5 - Patamares das equipes administrativas (receita bruta x 1.000).
Fonte: Elaboração própria.

Segundo a classificação da tabela acima o terminal **MUC04** se encaixa no patamar de receita bruta até de **R$ 500 milhões/ano** com uma equipe administrativa de 42 pessoas.

Para a área do meio ambiente, aplicou-se a metodologia utilizada pelo IBAMA para o licenciamento de terminais, dividindo os terminais em pequeno, médio e grande porte. Assim, partiu-se da premissa que um terminal de pequeno porte necessita de apenas um supervisor ambiental, um terminal de médio porte (faixa do terminal **MUC04**), um supervisor e um técnico ambiental e um terminal de grande porte um supervisor e dois técnicos, conforme detalhada na tabela a seguir:

Equipe	Pequeno Porte	Médio Porte	Grande Porte
Supervisor	1	1	1
Técnico Meio Ambiente	0	1	2
Total	**1**	**2**	**3**

Tabela 6 - Patamares da equipe ambiental própria do terminal.
Fonte: elaboração própria.

Adicionalmente, em atendimento à Resolução 52/2018 da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS), incluiu-se um supervisor de segurança portuária com vínculo empregatício direto, exigido para todos os terminais inseridos no trânsito internacional.

Para a área de segurança do trabalho adotou-se a metodologia utilizada pela NR 29 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, que em seu artigo 29.6.1 define:

A Administração Portuária, o OGMO, os operadores portuários e os titulares de instalações portuárias autorizadas devem constituir o SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), para seus empregados próprios, aplicando-se a NR-04.

Para calcular o grau de risco correspondente aplicamos o código: 52.31-1 Gestão de portos e terminais que indica grau de risco 3 (três). Em função do quantitativo do número de funcionários alocados ao empreendimento chegamos a 2 (dois) técnicos de segurança do trabalho.

Dimensionamento do SESMT									
Grau de Risco	Profissional Especializado	Número de Empregado no Estabelecimento							
		50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1000	1001 a 2000	2001 a 3500	3501 a 5000	Acima de
1	Técnico Seg. do Trabalho				1	1	1	2	1
	Engenheiro de Seg. do Trabalho						1*	1	1*
	Aux. Enfermagem do Trabalho						1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1*	
	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
2	Técnico Seg. do Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro de Seg. do Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux. Enfermagem do Trabalho					1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
3	Técnico Seg. do Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro de Seg. do Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux. Enfermagem do Trabalho					1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Técnico Seg. do Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro de Seg. do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enfermagem do Trabalho				1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

Tabela 7 - Patamares da equipe de segurança do trabalho do terminal.
Fonte: Norma Regulamentadora nº 29 e NR-04.

Seção D – Operacional

Diferentemente da equipe administrativa, a quantidade de empregados do setor operacional necessários para um terminal varia em função da quantidade de carga movimentada e não das receitas geradas. Para estimar a composição da mão de obra aplicou-se o índice produtividade/empregado, com dados levantados em sete terminais portuários de contêineres.

Este índice avalia a relação entre a movimentação histórica do terminal e o número de empregados do setor operacional, conforme detalhado na tabela a seguir:

Terminal	Movimentação 2020/TEU	Empregados	Produtividade
1	1.602.060	1.204	1.331
2	1.467.778	1.875	783
3	925.157	1.000	925
4	656.633	685	959
5	537.244	319	1.684
6	484.171	400	1.210
7	327.529	465	704
Média	**857.225**	**850**	**1.085**

Tabela 8 - Produtividade/empregado em cinco terminais portuários.
Fonte: Banco de Dados Infra S.A.

Em média, os terminais movimentaram **1.085 TEUs/ano/empregado**. Aplicando este valor sobre a movimentação esperada no terminal chega-se a 332 empregados operacionais necessários para a área **MUC04**.

Os valores dos salários foram definidos utilizando-se referências dos sistemas SICRO (CE 07/24), Consultoria DNIT (07/2024) e salario.com.br (07/24). Para os encargos básicos utilizou-se o sistema SINAPI (CE 07/24) e para os encargos complementares e adicionais o sistema Consultoria DNIT (07/2024). Os quantitativos, valores dos salários e encargos são detalhados na tabela a seguir:

Equipe	Quantidade	Salário médio	Encargos	Total Custo
Administrativo				
Diretor	1	59.130	76,46%	1.146.207
Gerente Sênior	6	19.679	77,40%	2.513.584
Gerentes de Nível Médio	10	13.225	78,79%	2.837.301
Equipe de Suporte Administrativo (n 1)	15	3.682	112,55%	1.408.574
Equipe de Suporte Administrativo (n 2)	10	2.881	132,93%	805.163
Meio Ambiente/Segurança Portuária/Trabalho				
Supervisores	2	5.678	90,46%	259.526
Técnico Ambiental	1	3.626	110,10%	91.418
Técnico em segurança do trabalho	2	3.425	95,03%	160.333
Manutenção				
Engenheiro	3	18.190	77,53%	1.162.514
Supervisores	5	3.807	99,09%	454.818
Técnicos de Manutenção	30	1.814	147,75%	1.617.853
Operações				
Engenheiro	5	18.190	77,53%	1.937.523
Encarregado Operacional	20	3.807	99,09%	1.819.270
Operador Equipamento	50	3.176	106,28%	4.721.733
Auxiliares (Serviços Gerais)	219	1.814	147,75%	11.810.328
Total	**379**			**32.746.144**

Tabela 9 – Mão de Obra própria da Área **MUC04.**
Fonte: Elaboração própria.

O Anexo D-1 apresenta o detalhamento dos valores unitários e quantitativos.

4.1.2. Utilidades

Nesta categoria encontram-se os custos e despesas fixas das áreas administrativas e de apoio, tais como: eletricidade, água/esgoto e comunicação.

As despesas fixas com eletricidade são geradas pelos consumos de apoio, iluminação, energia para usos não operacionais e administrativos.

Para as despesas com a eletricidade foram usados os valores unitários disponibilizados pela empresa ENEL CE para comércios e indústrias no município de Fortaleza. A tarifa média por kWh é composta da cobrança pelo uso do sistema de distribuição (TUSD) e da cobrança da energia usada (TE) que perfaz o valor de **R$ 0,79554/kWh**, já inclusos os impostos PIS, COFINS e ICMS.

As despesas com água e esgoto são calculadas em função de uso de 100 litros por empregado por dia, segundo parâmetros do PAP, aplicando-se a tarifa vigente fornecida pela Companhia de Água do Estado do Ceará (CAGECE) na cidade de Fortaleza. O valor unitário vigente para água para o setor comercial e serviços é de **R$ 24,54/m³**.

Para as categorias eletricidade e água/esgoto partiu-se da premissa de contratação direta das empresas fornecedoras pelo arrendatário.

A categoria comunicação inclui despesas com telefonia, internet, correspondência e propaganda. A definição do valor foi estabelecida atualizando-se o valor previsto no Programa de Arrendamentos Portuários atualizado pelo índice IPC-A em 87,458600% (de julho/2013 a julho/2024), estimado em **R$ 225.000,00/ano.**

Utilidades	Custo/Ano (R$)
Eletricidade	952.000
Água	350.000
Comunicação	225.000
Total	**1.527.000**

Tabela 10 – Custos com utilidades da área **MUC04.**
Fonte: Elaboração própria.

O Anexo D-1 apresenta o detalhamento dos valores unitários e quantitativos.

4.1.3. Manutenção

Os custos com manutenção foram divididos em manutenção das obras civis e dos equipamentos no terminal. A premissa usada neste caso é aplicar uma taxa de manutenção dos bens novos que reflita adequadamente o desembolso necessário para manter os bens num estado de conservação adequado para o desempenho das operações no terminal.

No caso da área de arrendamento **MUC04**, considerando que se trata de um *brownfield* com aquisição de novos ativos operacionais, estima-se que o desembolso de 1% para as obras civis existentes e de 0,5% do valor das obras civis novas anualmente em manutenção destes ativos seja suficiente para manter o estado destes bens em nível adequado.

Para os equipamentos, prevê-se um desgaste maior devido à utilização contínua. Prevê-se uma alíquota de 2% sobre o valor dos equipamentos existentes e de 1% sobre os equipamentos novos, gastos anualmente em manutenção.

A partir da definição dos valores dos ativos, aplicaram-se as taxas já mencionadas, chegando-se aos valores anuais de manutenção. A tabela a seguir mostra a composição dos bens na área **MUC04** classificados em obras civis e equipamentos.

Manutenção	Base de Cálculo (kR$)	Custo/Ano (kR$)
0,99% de Obras	852.279	8.300
1,00% de Equipamentos	210.616	2.200
Total	**1.062.895**	**10.500**

Tabela 11 – Projeção de custos de manutenção para o projeto da Área **MUC04.**
Fonte: Elaboração própria.

O Anexo D-1 apresenta o detalhamento dos valores unitários e quantitativos.

4.1.4. Geral e Administrativo

Este grupo de custos engloba as categorias limpeza, contabilidade, jurídico e consultores, seguros, segurança, veículos, combustível e outros.

Para determinar o valor apropriado de limpeza para a área de arrendamento **MUC04** foram aplicados:

- Valores de salários e encargos do sistema SICRO-CE para dez empregados correspondentes a R$ 473.783,00 por ano.
- 10% do valor total dos salários e encargos por ano para aquisição de materiais de limpeza que corresponde a R$ 47.378,00.

A partir das premissas adotadas, chega-se ao valor anual de **R$ 522.000,00** para serviços de limpeza (arredondado).

Para os serviços terceirizados de contabilidade, jurídico e consultoria, estimaram-se os custos a partir das composições do DNIT no valor de **R$ 1.641.000,00** (arredondado).

Código	Consultorias	#	Salário	Encargos	Total
P8003	Advogado (12 meses)	2	11.441,00	10.143,41	518.025,84
P8042	Contador (12 meses)	2	10.788,12	9.606,34	489.467,04
P8060	Consultor (12 meses)	1	21.827,91	18.479,44	483.688,20
	Material (10%)				149.118,11
	Total	**5**			**1.640.299,19**

Tabela 12 – Composição de custos de serviços terceirizados.
Fonte: Elaboração própria.

Os seguros aplicáveis ao empreendimento a ser instalado na área de arrendamento **MUC04** são:

FASE	SEGURO	BASE DE CÁLCULO	kR$ / Ano
Durante a construção	Seguro de risco de engenharia	Capex de Construção	12
	Seguro de responsabilidade civil da obra	Capex de Construção	6
Durante a operação	Seguro de riscos nomeados/multirrisco	Capex total	1.488
	Seguro de responsabilidade civil das atividades do contrato	Valor do contrato	103
TOTAL OPERAÇÃO (ARREDONDADO)			**1.600**

Tabela 13 - Seguros aplicáveis à área de arrendamento **MUC04.**
Fonte: Elaboração própria.

O item segurança refere-se à mão de obra de vigilantes e aos gastos com câmeras, sistemas e equipamentos. Estima-se um total de 16 vigilantes, com salários e encargos referenciados no SICRO-CE e Consultoria DNIT. Além disso, foram estimados custos com materiais e equipamentos, perfazendo o total de **R$ 1.328.000,00** (arredondado).

Composição Equipe Segurança	#	Salário/Encargos/Benef.	Total
Coordenador	1	7.949	95.388
Controle de Entrada	8	4.735	454.566
CTFV	4	6.857	329.150
Ronda	4	4.735	227.283
Total	**17**		**1.106.387**
20% Material			221.277
Total c/ Material			**1.327.664**

Tabela 14 – Custos com Segurança aplicáveis ao terminal **MUC04**.
Fonte: Elaboração própria.

Para a categoria veículos e combustíveis, considera-se apenas veículos leves que circulam dentro do porto ou são utilizados para reuniões externas e compra de insumos. Foram estimados três veículos com três motoristas, com salários e encargos referenciados no SICRO-CE correspondentes a R$ 202.724,00 por ano. Além disso, foram consideradas as despesas com combustíveis, fluidos, IPVA e seguros estimados em 20% do valor dos salários e encargos que corresponde a R$ 40.545,00. A partir dessas premissas, chega-se ao valor anual de **R$ 244.000,00** (arredondado).

São agrupados, no item outros, as despesas menos representativas como: verbas de representação, TI e suprimentos. Para essas despesas, adotaram-se uma taxa de 10% sobre o valor total da categoria geral e administrativo para definição do grupo outros, totalizando **R$ 533.000,00** por ano.

A seguir, são apresentados os valores anuais adotados.

Geral e Administrativo	Custo (R$)
Limpeza	522.000
Contábil /Jurídico / Consultoria	1.641.000
Seguros	1.600.000
Segurança	1.328.000
Veículos/Combustível	244.000
Outros	533.000
Total	**5.869.000**

Tabela 15 – Custos gerais e administrativos projetados para a área **MUC04.**
Fonte: Elaboração própria.

O Anexo D-1 apresenta o detalhamento dos valores unitários e quantitativos.

4.1.5. Taxas e outras Contribuições

Considerando-se decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecendo a constitucionalidade da cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de terreno público cedido a empresas privadas ou economia mista, o valor do IPTU foi apropriado no modelo financeiro da área denominada **MUC04** como despesa operacional fixa.

O valor para o IPTU da área denominada **MUC04** foi estimado em **R$ 1.413.311,91** ao ano, aplicável para a data base do estudo de viabilidade.

4.1.6. Ressarcimento pela elaboração do EVTEA

A metodologia de precificação de estudos portuários, convalidada junto ao TCU, definida na Nota Técnica nº 72/2015/DOUP/SPP/SEP/PR, estabelece um valor "teto" para os EVTEA's elaborados no âmbito da Portaria nº 38 do Programa de Arrendamentos Portuários - PAP, precificado em março de 2013, o qual serve de base para estabelecimento do valor efetivo de ressarcimento do EVTEA. Sobre o valor "teto", definido em R$ 325.185,37 (03/2013), procedeu-se atualização pelo IPCA até a data base deste EVTEA, isto é, julho de 2024 que corresponde ao valor de R$ 616.993,13.

De acordo com o método interno de precificação, que considerada o somatório de esforços alocados na elaboração dos serviços, foi acrescido o montante devido à Infra S.A. em razão dos serviços prestados na elaboração dos estudos, no valor total de **R$ 506.234,82.**

Destaca-se que o valor de ressarcimento sobre o estudo está sendo considerado na equação econômico-financeira do projeto, com aporte no primeiro ano de contrato.

4.1.7. Custo do Leilão

No caso do terminal **MUC04** partiu-se da premissa de realização do leilão na B3. O valor de remuneração à B3 foi definido com base em contrato firmado com a ANTAQ. O valor que deverá ser pago à B3 é de **R$ 848.153,34** (data base de 07/2024).

Destaca-se que o pagamento do valor está sendo considerado na equação econômico-financeira do projeto, com aporte no primeiro ano de contrato.

4.1.8. Custos Ambientais

O custo ambiental é composto por despesas com licenças, estudos e programas ambientais, e deve representar monetariamente os diagnósticos preliminares para licenciamento e operação do terminal portuário a ser implantado.

O diagnóstico preliminar sobre questões ambientais para a área **MUC04** pode ser consultado na Seção F - Ambiental, bem como as premissas e valores de custos para o projeto.

4.2. Custos Variáveis

4.2.1. Mão de Obra Terceirizada (OGMO)

A mão-de-obra operacional terceirizada em terminais portuários em portos organizados geralmente é realizada por Órgão Gestor de Mão-de-Obra – OGMO. Neste caso, o arrendatário pagará **R$ 167,53** por TEU movimentado conforme informações do próprio órgão.

4.2.2. Utilidades

Esse grupo de custos refere-se à utilização de energia elétrica e combustível/lubrificante nas operações, inclusive os custos relacionados à provisão de energia elétrica para os contêineres *reefers* no terminal.

Para definição desses custos incorridos com utilidades variáveis, foram levantados a partir de terminais de referência os custos relacionados para a mesma atividade, obtendo-se o custo de **R$ 30,62/TEU** de carga conteinerizada.

4.2.3. Tarifas Portuárias

Com relação às tarifas portuárias aplicáveis ao empreendimento, cabe ressaltar que a Tabela vigente na data-base do presente estudo, é a Tabela com vigência a partir de 01 fevereiro de 2024, no entanto, o arrendamento **MUC04** não utiliza mais áreas públicas do porto, portanto, não foram consideradas pagamentos de tarifas públicas na modelagem.

4.2.4. Tributos

Os tributos aplicáveis ao empreendimento podem ser subdivididos em dois grupos:

- Impostos sobre faturamento: PIS, COFINS e ISS;
- Impostos sobre lucro: IRPJ e CSLL.

Para execução do cálculo tributário, procedeu-se a otimização do método tributário mais vantajoso para o empreendimento, adotando-se aquele que produz o maior resultado (lucro) líquido ano a ano. No processo de otimização tributária, considerou-se as seguintes premissas:

Seção D – Operacional

Alíquotas de Impostos	**Lucro Real**	**Lucro Presumido**
PIS (s/ receitas)	1,65%	0,65%
COFINS (s/ receitas)	7,60%	3,00%
ISS (s/ receitas)	5,00%	5,00%
CSLL (s/ lucro)	9,00%	9,00%
IR (s/ lucro)	15,00% + 10,00%	15,00% + 10,00%
IR abaixo de R$ 240k	15,00%	15,00%
Método do Lucro Presumido		
Critério de qualificação:	Menor, igual ou maior	Igual ou menor
Receitas Brutas >	78.000.000	78.000.000
Incentivos Fiscais:	**Alíquota**	**Aplicável em:**
Créditos PIS/COFINS	9,25%	Utilidades, Manutenção
REIDI	Aplicável	
SUDENE	Aplicável no Lucro Real nos primeiros 10 anos	

Tabela 16 - Resumo das premissas tributárias para a área **MUC04.**
Fonte: Elaboração própria.

Ainda sobre tributos, devem-se destacar as seguintes informações:

- Foram consideradas as condicionantes para recuperação de até 30% dos prejuízos em períodos anteriores.
- Foram considerados créditos PIS/COFINS quando utilizado o método do lucro real.
- Nos primeiros dez anos foram considerados o benefício fiscal da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) no método do lucro real, reduzindo em 75% o valor apurado do IR.
- Foram considerados incentivos fiscais para aquisição de ativos (REIDI).

Seção D – Operacional

Anexo D -1 (1/4)

Sumário Desp. Oper. (MUC04)

Movimentação Base 363.636 Tons

Salários de equipe	Equipe	Salário médio (R$/mês)	Custos Sociais	Total Custo (R$/ano)	Notas
Administrativo					
Diretor Geral	1	54.130	76,46%	1.146.207	
Gerente Senior	6	19.679	77,40%	2.513.584	
Gerente de Nível Médio	10	13.225	78,79%	2.837.301	
Equipe de Suporte Administrativo (n 1)	15	3.682	112,55%	1.408.574	
Equipe de Suporte Administrativo (n 2)	10	2.881	132,93%	805.163	
-	-	-		-	
Meio Ambiente/Segurança	-	-		-	
Supervisores Ambiental/Segurança Portuária	2	5.678	90,46%	259.526	
Técnico Ambiental	1	3.626	110,10%	91.418	
Técnico Segurança Trabalho	2	3.425	95,03%	160.333	
Técnico Segurança Trabalho	-	-		-	
Manutenção					
Engenheiro	3	18.190	77,53%	1.162.514	
Técnicos de Manutenção	5	3.807	99,09%	454.818	
Auxiliar de Manutenção	30	1.814	147,75%	1.617.853	
-				-	
Operações	-	-		-	
Engenheiro	5	18.190	77,53%	1.937.523	
Supervisores	20	3.807	99,09%	1.819.270	
Técnicos/Operadores de Equipamentos	50	3.176	147,75%	4.721.733	
Assistentes	219	1.814	147,75%	11.810.328	
-	-	-		-	
Total	379			32.746.144	
Sub-total Equipe de Admin				9.222.106	
Sub-total- Equipe de Manutenção / Operação				23.524.038	

Manutenção	Base de cálculo	%
Equipamentos - manutenção e peças	210.616	1,00%
Manutenção Infra - civil/estrutural	852.279	0,97%
	-	-

Eletricidade - uso

Custo unitário 0,79554 R$/kWh

Equipe	pessoas	horas/dia	dias/ano	consumo (kW/pessoa)	custo (R$/ano)	Notas
Admin	47	12	252	2,625	296.805	
Manutenção	38	16	365	1,313	231.717	
Operações	294	24	365	0,063	128.054	
Total - Equipe	379				657.000	arrendodado para 000 mais próximo

Notas sobre uso de eletricidade

Admin	100W iluminação; 1500W ar condicionado; 500W computadores e outros; 25% área comum
Manutenção	100W iluminação; 1500W ar condicionado; 500W computadores e outros; 25% área comum; fator de redução 50% para manutenção/operação
Operações	100W iluminação; sem ar condicionado; 25% área comum; 50% fator de redução para manutenção/operação

Iluminação

Watt =	lux * m2 / eficiência luminosa
Eficiência luminosa (lm/w)	vários tipos de fonte de luz
Lâmpadas Fluorescentes	faixa de 45 - 75 lm/W
Lâmpada de vapor de sódio	faixa de 85 - 150 lm/W

Tipo de área	tamanho (m2)	eficiência luminosa (lm/W)	iluminação (lux)	hora/dia	dias/ano	consumo (kW)	custo (R$/ano)	Notas
Fechada	7.839	50,00	200	10	365	31,36	91.054	-
Aberto (área de pátio/tanque)	121.001	100,00	50	10	365	60,50	175.676	-
Aberto (berço)	19.279	100,00	50	10	365	9,64	27.990	-
Total (iluminação)							295.000	arrendodado para 000 mais próximo

Notas iluminação de área aberta: uso de 50 lux em média; indicação: estacionamento: 20 lux; portões: 75 lux; cercas: 10 lux

Água

Utilização Escritório	100	litros/pessoa/dia
Tarifa	25,23	R$/m3
1 m3=	1.000	litros
Custo	2,52	R$/emp/dia

Outros custos gerais&adm

Veículos	3	veículos a	6.757	R$ por mês	-
Segurança	1	postos	1.327.664	R$ por hora	-
Serviço de Limpeza	1	serviço/ano	521.161	R$ por serviço	-
Outros G&A(suprimentos, TI, alimentação)	1		533.500		-

Pagamento para Autoridade Portuária 0 R$/TEU Fonte:

Aplicável a 363.636 TEU

Seção D – Operacional

Anexo D -1 (2/4)

Sumário de Estimativas de Desp.Oper.

Fator de arredondamento -

Categoria de custo	Tipo de despesa	Custo unitário	Unidades de medida	Número de Unidades	Custo (R$)	Fatores de ajuste para níveis de movimentação 181.818	272.727	363.636	454.545
Mão de obra									
Administrativo	Fix	9.222.106	R$	1	9.223.000	60%	80%	100%	110%
Operações / Manutenção / Ambiental	Fix	23.524.038	R$	1	23.525.000	60%	80%	100%	110%
OGMO	Var	167,53	R$/TEU	363.636	60.920.000	100%	100%	100%	100%
Utilidades									
Eletricidade - escritórios	Fix	657.000	R$/ano	1	657.000	60%	80%	100%	110%
Eletricidade - iluminação	Fix	295.000	R$/ano	1	295.000	100%	100%	100%	100%
Utilidades	Var	30,62	R$/TEU	363.636	11.134.600	100%	100%	100%	100%
Água	Fix	2,52	R$/dia/emp	379	350.000	60%	80%	100%	110%
Comunicações	Fix	225.000	R$/ano	1	225.000	60%	80%	100%	110%
Combustível & Lubrificante	Var	-	R$/TON	363.636	-	100%	100%	100%	100%
Manutenção					-				
Equipamentos - manutenção e peças	Fix	2.106	R$/ano	1	2.200.000	80%	90%	100%	100%
Manutenção Infra - civil/estrutural	Fix	8.255	R$/ano	1	8.300.000	100%	100%	100%	100%
-		-	-	-	-	80%	90%	100%	100%
Geral e Admin					-				
Limpeza	Fix	521.161	R$/ano	1	522.000	70%	90%	100%	100%
Contabilidade, Jurídico e Consultores	Fix	1.640.299	R$/ano	1	1.641.000	70%	90%	100%	100%
Seguros	Fix	1.600.000	R$/ano	1	1.600.000	100%	100%	100%	100%
Segurança	Fix	1.327.664	R$/ano	1	1.328.000	100%	100%	100%	100%
Veículos, combustíveis	Fix	20.272	R$/mês	12	244.000	70%	90%	100%	100%
Outros G&A(suprimentos, TI, alimentação)	Fix	533.500	R$/ano	1	534.000	60%	80%	100%	110%
Taxas e outras Contribuições	Fix				-				
IPTU	Fix	1.413.312	R$/ano	1	1.414.000	100%	100%	100%	100%
Contribuição p/ Sindicatos	Fix	-	R$/mês	12	-	100%	100%	100%	100%
Pagamento para Autoridade Portuária	Var	-	R$/TEU	363.636	0	100%	100%	100%	100%
Subtotal					124.112.600				
Contingência		5%			6.205.630				
Total (R$/ano)					130.318.230				

Nota: Todos os números de custo foram arredondados para milhar mais próximo

Custo a diferentes níveis de movimentação		Movimentação			
Categoria de custo	Tipo de despesa	181.818	272.727	363.636	454.545
Mão de obra					
Administrativo	Fix	5.533.800	7.378.400	9.223.000	10.145.300
Operações / Manutenção / Ambiental	Fix	14.115.000	18.820.000	23.525.000	25.877.500
OGMO	Var	30.459.859	45.689.788	60.919.717	76.149.647
Utilidades		-	-	-	-
Eletricidade - escritórios	Fix	394.200	525.600	657.000	722.700
Eletricidade - iluminação	Fix	295.000	295.000	295.000	295.000
Utilidades	Var	5.567.267	8.350.901	11.134.534	13.918.168
Água	Fix	210.000	280.000	350.000	385.000
Comunicações	Fix	135.000	180.000	225.000	247.500
Combustível & Lubrificante	Var	-	-	-	-
Manutenção		-	-	-	-
Equipamentos - manutenção e peças	Fix	1.760.000	1.980.000	2.200.000	2.200.000
Manutenção Infra - civil/estrutural	Fix	8.300.000	8.300.000	8.300.000	8.300.000
-		-	-	-	-
Geral e Admin		-	-	-	-
Limpeza	Fix	365.400	469.800	522.000	522.000
Contabilidade, Jurídico e Consultores	Fix	1.148.700	1.476.900	1.641.000	1.641.000
Seguros	Fix	1.600.000	1.600.000	1.600.000	1.600.000
Segurança	Fix	1.328.000	1.328.000	1.328.000	1.328.000
Veículos, combustíveis	Fix	170.800	219.600	244.000	244.000
Outros G&A(suprimentos, TI, alimentação)	Fix	320.400	427.200	534.000	587.400
Taxas e outras Contribuições	Fix	-	-	-	-
IPTU	Fix	1.414.000	1.414.000	1.414.000	1.414.000
Contribuição p/ Sindicatos	Fix	-	-	-	-
Pagamento para Autoridade Portuária	Fix	0	0	0	0
Subtotal		73.117.426	98.735.189	124.112.252	145.577.215
Contingência		5%	5%	5%	5%
Total (R$/ano)		76.773.297	103.671.948	130.317.864	152.856.075
Custo unitário		422,25	380,13	358,37	336,28

Categorias de custo fixo		Crédito de PIS/COFINS (1=sim, 0=não)	Custo Fixo (R$ k)			
FO1	Mão de obra (Admin, O&M, Ambiental)	0	20.631	27.508	34.385	37.824
FO2	Utilidades - Eletricidade, Água, Comunicações	1	1.086	1.345	1.603	1.733
FO3	Manutenção - Equip / Infra	1	10.563	10.794	11.025	11.025
FO4	Geral e Admin	0	5.180	5.798	6.162	6.219
FO5	Taxas e outras Contribuições	0	1.485	1.485	1.485	1.485

Categorias de Custos Variáveis		Crédito de PIS/COFINS (1=sim, 0=não)	Custo unitário	Custo unitário	Custo unitário	Custo unitário
VO1	Mão de obra - OGMO	0	175,91	175,91	175,91	175,91
VO2	Utilidades - Eletricidade, Água, Combustíveis e Lubrif	1	32,15	32,15	32,15	32,15
VO3	Pagamento para Autoridade Portuária	0	-	-	-	-

Anexo D -1 (3/4)

Sumário de Custos de Seguros e Garantias

Operação	1.600,0	k R$/ano
Implantação (Garantia de Execução)	-	k R$/ano

SEGUROS E GARANTIAS		
Total Capex / Valor Ativos Existentes	1.062.895	k R$
Capex/Valor Ativos Existentes	852.279	k R$
Equipamentos/Valor Ativos Existentes	210.616	k R$
Valor do Contrato	5.544.405	k R$
OPEX - MÃO DE OBRA	93.668	k R$
Capex/Valor Ativos Existentes Públicos	276.767	k R$
ANTES DA OPERAÇÃO		

Seguro Risco de engenharia - obras civis em construção, instalação e montagem

Importância Segurada - Capex de Construção	100%
Alíquota	0,02%
Periodicidade	anualmente durante a construção

Seguro Responsabilidade Civil Geral e Cruzada das atividades das obras

Importância Segurada - Capex de Construção	30%
Alíquota	0,03%
Periodicidade	anualmente durante a construção

DURANTE A OPERAÇÃO

Seguro riscos nomeados/multirriscos

Importância Segurada - Capex Total	100%
Alíquota	0,14%
Custo	1.488,05 k R$
Periodicidade	anualmente durante o período da operação

Seguro responsabilidade civil das atividades do contrato

Importância Segurada - Valor do Contrato	3,5%
Alíquota	0,053%
Custo	102,85 k R$
Periodicidade	anualmente durante o período da operação

Seção D – Operacional

Anexo D -1 (4/4)

Previsão de Gastos Operacionais	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25
Entrada para as Demonstrações Financeiras (DemFin)	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051
Despesas Operacionais Fixas + Custos Ambientais	0	38.431	38.876	39.035	46.639	46.668	46.910	46.978	46.599	46.979	46.639	46.688	47.160	46.724	54.327	54.710	54.350	54.629	54.621	54.439	54.310	54.690	58.224	58.023	55.620
Despesas Operacionais Variáveis	0	21.350	27.931	38.097	39.619	41.228	42.932	44.740	46.659	48.307	50.045	51.880	53.820	55.874	57.703	59.632	61.666	63.816	66.092	68.228	70.482	72.864	78.540	83.223	83.223
Pagamento para Orgãos Governamentais + Estudos + Leilão	15.405	21.726	24.092	27.747	28.294	28.873	29.486	30.136	30.826	31.418	32.043	32.703	33.400	34.139	34.796	35.490	36.221	36.994	37.812	38.580	39.391	40.247	42.288	43.971	43.971

Previsão de Desp.Oper. (MUC04)

Previsão em kR$. Todos os valores em termos Real

Previsão de Despesas Operacionais

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25
	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051
Ano de Operação (1=sim, 0=não)	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Volume de Carga (k Tons)	-	103	134	183	190	198	206	215	224	232	241	249	259	269	277	287	296	307	318	328	339	350	377	400	400
Grupo de custo (para custo fixo - função degrau)	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6	6	7	7	7
Pagamento para Órgãos Governamentais																									
Pgto Fixo Anual	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050	14.050
Pgt Variável + Pagamento dos Leilões + Estudos	1.354	7.676	10.042	13.697	14.244	14.823	15.435	16.085	16.775	17.368	17.993	18.652	19.350	20.088	20.746	21.439	22.171	22.944	23.762	24.530	25.340	26.197	28.237	29.921	29.921
Total Pagamento para Órgãos Governamentais	15.405	21.726	24.092	27.747	28.294	28.873	29.486	30.136	30.826	31.418	32.043	32.703	33.400	34.139	34.796	35.490	36.221	36.994	37.812	38.580	39.391	40.247	42.288	43.971	43.971
Despesas Operacionais Fixas	**Crédito de PIS/COFINS (1=sim, 0=não)**																								
FO1 Mão de obra (Admin, O&M, Ambiental)	**0**	0	20.631	20.631	20.631	27.508	27.508	27.508	27.508	27.508	27.508	27.508	27.508	27.508	27.508	34.385	34.385	34.385	34.385	34.385	34.385	34.385	34.385	37.824	37.824	37.824
FO2 Utilidades - Eletricidade, Água, Comunicações	**1**	0	1.086	1.086	1.086	1.345	1.345	1.345	1.345	1.345	1.345	1.345	1.345	1.345	1.345	1.603	1.603	1.603	1.603	1.603	1.603	1.603	1.603	1.733	1.733	1.733
FO3 Manutenção - Equip / Infra	**1**	0	9.313	9.940	9.940	10.151	10.151	10.151	10.151	10.151	10.151	10.151	10.151	10.151	10.151	10.361	10.361	10.361	10.361	10.361	10.361	10.361	10.361	10.361	7.736
FO4 Geral e Admin	**0**	0	5.180	5.180	5.180	5.798	5.798	5.798	5.798	5.798	5.798	5.798	5.798	5.798	5.814	6.179	6.162	6.162	6.162	6.162	6.162	6.162	6.162	6.219	6.219	6.219
FO5 Taxas (IPTU, Sindicatos)	**0**	0	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485	1.485
Total Despesas Operacionais Fixas	0	37.695	38.322	38.322	46.286	46.286	46.286	46.286	46.286	46.286	46.286	46.286	46.286	46.303	54.014	53.997	53.997	53.997	53.997	53.997	53.997	53.997	57.621	57.621	54.996
Despesas Operacionais Variáveis	**Crédito de PIS/COFINS (1=sim, 0=não)**																								
VO1 Mão de obra - OGMO	**0**	0	18.051	23.615	32.210	33.496	34.857	36.298	37.826	39.449	40.842	42.312	43.863	45.503	47.239	48.787	50.417	52.137	53.955	55.879	57.685	59.590	61.604	66.403	70.362	70.362
VO2 Utilidades - Eletricidade, Água, Combustíveis e Lubrificant	**1**	0	3.299	4.316	5.887	6.122	6.371	6.634	6.914	7.210	7.465	7.733	8.017	8.317	8.634	8.917	9.215	9.529	9.862	10.213	10.543	10.892	11.260	12.137	12.860	12.860
VO3 Pagamento para Autoridade Portuária	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Despesas Operacionais Variáveis	0	21.350	27.931	38.097	39.619	41.228	42.932	44.740	46.659	48.307	50.045	51.880	53.820	55.874	57.703	59.632	61.666	63.816	66.092	68.228	70.482	72.864	78.540	83.223	83.223
Créditos Tributários PIS / COFINS gerados c/ Desp.Oper.																									
Despesas Operacionais Fixas	0	10.399	11.026	11.026	11.495	11.495	11.495	11.495	11.495	11.495	11.495	11.495	11.495	11.495	11.964	11.964	11.964	11.964	11.964	11.964	11.964	11.964	12.094	12.094	9.469
Despesas Operacionais Variáveis	0	3.299	4.316	5.887	6.122	6.371	6.634	6.914	7.210	7.465	7.733	8.017	8.317	8.634	8.917	9.215	9.529	9.862	10.213	10.543	10.892	11.260	12.137	12.860	12.860
D&A **0**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*
Total de Crédito Tributário de PIS/COFINS a partir da Desp.Oper.	**0**	**1.267**	**1.419**	**1.564**	**1.630**	**1.653**	**1.677**	**1.703**	**1.730**	**1.754**	**1.779**	**1.805**	**1.833**	**1.862**	**1.932**	**1.959**	**1.988**	**2.019**	**2.051**	**2.082**	**2.114**	**2.148**	**2.241**	**2.308**	**2.065**
Investimento																									
Desp. Garantia, Seguros e Impostos durante construção	1.441	27	22	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos Ambientais dur. Construção (k R$)	1.343	1.146	523	397	397	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desp. Oper:																									
Custos Ambientais dur. Operação (k R$)	-	736	554	713	353	382	624	692	313	693	353	402	874	422	313	713	353	632	624	442	313	693	603	402	624
Créditos Tributários PIS / COFINS gerados c/ Desp.Oper.																									
D&A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D&A - Investimentos sem REIDI/REPORTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	9,25%	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*	*9,25%*
Total de Crédito Tributário de PIS/COFINS a partir da Desp.Oper.	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**